

Avaliação do Potencial Antioxidante de Frações das Folhas de *Jacaranda decurrens* Cham. (Bignoniaceae)

Ruberlei Godinho Oliveira¹(IC)*, Mayse Teixeira Onohara²(IC), Elton Francisquini²(IC), Maíra Rodrigues Dalgallo², Luiz Everson da Silva²(PQ), Ângela Márcia Selhorst e Silva Beserra¹ (PQ).

*ruberlei_godinho@hotmail.com

1. Lab. de Farmacognosia, Fac. de Farmácia, UNIC, Av. Beira Rio, Jd. Europa nº 3.100, 78015-480, Cuiabá-MT, Brasil.
2. Lab. de Pesquisa em Química de Produtos Naturais, UFMT, Av. Fernando Correa da Costa, Coxipó, 78060-900, Cuiabá – MT, Brasil.

Palavras Chave: Antioxidante, *Jacaranda decurrens*, Cerrado Mato-grossense.

Introdução

O Cerrado é uma das cinco áreas de grande abundância em plantas nativas do Brasil¹. O *Jacaranda decurrens* Cham. é uma de suas espécies, conhecida popularmente como carobinha e utilizada na medicina popular em feridas, leishmaniose, “doença de pele” e “pereba”². Os antioxidantes são substâncias capazes de estabilizar ou desativar os radicais livres antes que ataquem os alvos biológicos nas células³, sendo os produtos naturais uma fonte promissora dessas substâncias e parecem atrasar o estresse oxidativo envolvido em doenças degenerativas crônicas como doença de Alzheimer, Parkinson, aterosclerose, Diabetes mellitus e outras⁴. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antioxidante das frações clorofórmica, acetato de etila e metanólica das folhas de *J. decurrens* Cham. (Bignoniaceae).

Resultados e Discussão

A planta *J. decurrens* foi coletada na estrada do Manso Km 23 Cuiabá/MT e identificada pelo Herbário Central da UFMT (Reg. nº 33.503). As frações Clorofórmica (FrClJd), Acetato (FrAcetJd) e Metanólica (FrMeOHJd) foram obtidos por partição sólido-líquido em cromatografia de coluna e posteriormente concentrado em rotaevaporador e o solvente residual eliminado em estufa a 40°C. A atividade antioxidante foi determinada de acordo com o método de Yen e Wu⁵, com modificações. Concentrações diferentes das FrClJd, FrAcetJd e FrMeOHJd (10, 50 e 100 µg/mL) foram adicionadas a solução metanólica de DPPH (1 mg/mL) e o volume final foi ajustado para 1 mL. A preparação foi incubada por 5 min a temperatura ambiente e protegida da luz. Decorrido o tempo, a absorbância de cada solução foi determinada a 517 nm em espectrofotômetro UV-VIS (Espectra, COMPANY 1000) e a atividade antioxidante expressa em porcentagem de descoloração do radical livre DPPH. As análises foram feitas em triplicata e o ácido ascórbico foi usado como padrão. O percentual de inibição do radical DPPH nas amostras foi calculado pela seguinte fórmula: %

redução de DPPH = $[(AB - AA) / AB] \times 100$, onde AB = absorbância do branco (t = 0 min.) e AA = absorbância da amostra (t = 5 min). De acordo com a **Figura 1**, o percentual de inibição do radical DPPH para as frações FrClJd, FrAcetJd e FrMeOHJd foi de: 19,62%, 75,48%, 25,84% (10 µg/mL), 21,52%, 96,12%, 44,74% (50 µg/mL) e 19,93%, 98,06%, 67,45% (100 µg/mL) respectivamente.

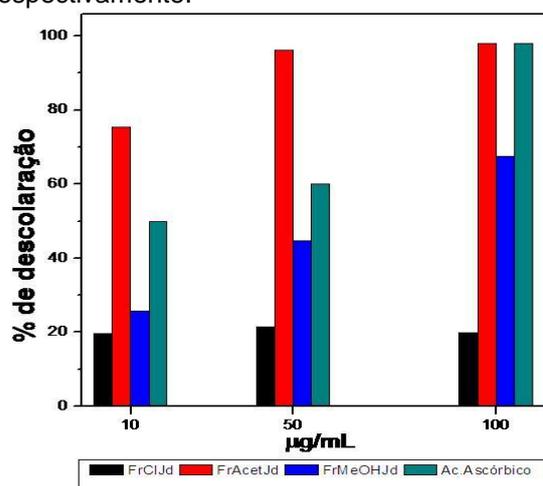


Figura 1. Atividade Antioxidante das FrClJd, FrAcetJd e FrMeOHJd das folhas de *J. decurrens* pelo método do radical livre DPPH.

Conclusões

As frações FrClJd, FrAcetJd e FrMeOHJd de *J. decurrens* possui atividade antioxidante, sendo a FrAcetJd promissora possivelmente devido a compostos fenólicos em sua composição e estimulam a continuidade da pesquisa para avaliar o poder antioxidante de substâncias isoladas da espécie estudada.

Agradecimentos

FAPEMAT e CNPq pelas bolsas; Centro de Pesquisa do Pantanal e UNIC pelo apoio financeiro.

¹ Neto, G.G. e Morais, R. G. *Acta bot. bras.* **2003**, *17*, 561.

² Morais, R. G. **2003**, UFMT.

³ Sousa C. de M., *et al. Quim. Nova.* **2007**, *30*, 351.

⁴ Sorg, O. C. R. *Biol.* **2004**, *327*: 649-662.

⁵ Yen, G.; WU, J. *Food Chem.* **1999**, *65*, 375.